



**Cotações (30-06-11):**

FJTA3 R\$ 3,36

FJTA4 R\$ 3,40

Porto Alegre, 09 de agosto de 2011 - A Forjas Taurus S.A. (Bovespa: FJTA3, FJTA4), maior produtora de armas curtas da América Latina e uma das maiores do mundo, composta por empresas distribuídas em oito unidades de negócios no Brasil e uma nos E.U.A., com atuação destacada na produção e comercialização de armas, capacetes para motociclistas, forjados e máquinas operatrizes de grande porte, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11) e do acumulado do primeiro semestre de 2011 (1S11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais.

**Quantidade de ações:**

ON 47.019.192

PN 94.038.384

Total 141.057.576

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

### 1 – Desempenho econômico – financeiro

#### 1.1 – Principais indicadores econômicos - financeiro

**Valor de mercado**

(30-06-11):

R\$ 478 milhões

**Website:**

[www.taurus.com.br](http://www.taurus.com.br)

**Contatos:**

**Edair Deconto**

Diretor Executivo de

Relações com

Investidores

Tel.: (51) 3021-3000

[ri@taurus.com.br](mailto:ri@taurus.com.br)

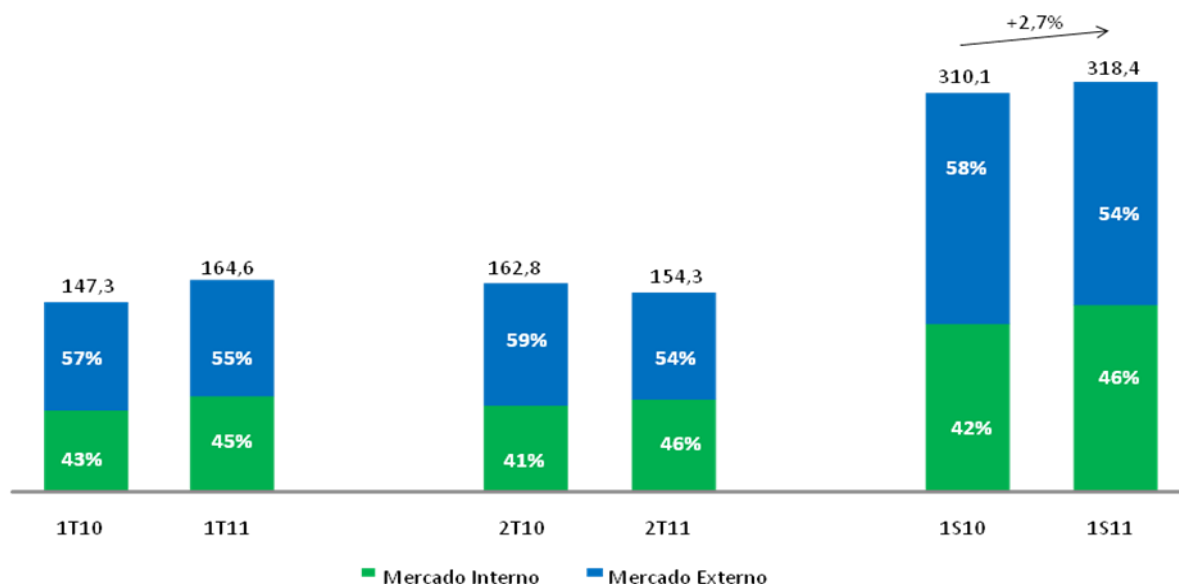
Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Trimestral			Semestral		
	2T10	2T11	Variação	1S10	1S11	Variação
Receita Líquida	162,8	153,9	-5,5%	310,1	318,4	+2,7%
Mercado interno	66,6	70,8	+6,3%	130,0	145,1	+11,6%
Mercado externo	96,2	83,1	-13,6%	180,1	173,3	-3,8%
Exportações – US\$	44,2	52,9	+19,8%	99,3	107,0	+7,7%
Lucro Bruto	61,2	59,7	-2,5%	137,2	119,8	-12,7%
Margem bruta-%	37,6	38,8	+1,2 p.p.	44,2	37,6	-6,6 p.p.
Lucro Operacional (EBIT)	22,6	16,6	-26,4%	51,2	36,0	-29,6%
Resultado Líquido	19,2	(0,2)	-	34,0	6,9	-79,6%
Margem Líquida - %	11,8	-0,1	-11,7 p.p.	11,0	2,2	-8,8 p.p.
EBITDA <sup>1</sup>	32,2	24,4	-24,3%	71,0	51,9	-27,0%
Margem EBITDA - %	19,8	15,8	-4,0 p.p.	22,9	16,3	-6,6 p.p.
Ativos Totais	923,8	960,7	+4,0%	923,8	960,7	+4,0%
Patrimônio Líquido	441,5	459,6	+4,1%	441,5	459,6	+4,1%
Investimentos	14,4	12,8	-11,4%	24,0	27,1	+13,0%

1 - EBITDA = lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

#### 1.2 – Receita líquida consolidada

A receita líquida consolidada registrada no 2T11 somou R\$ 153,9 milhões (R\$ 162,8 milhões no 2T10). No acumulado do 1S11, a receita líquida consolidada apresentou um acréscimo de 2,7% em comparação ao mesmo período do exercício anterior, alcançando R\$ 318,4 milhões. Esta variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores: (i) valorização do real frente a moeda norte americana, que ocasionou uma redução, quando medida em reais de 3,8% da receita líquida consolidada no mercado externo; (ii) redução de 49,2% nas vendas do segmento de máquinas-ferramenta; e (iii) incremento de 29,4% nas vendas do segmento de capacetes para motociclistas.



### 1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento de negócios:

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1S10	1S11	Var.	1S10	1S11	Var.	1S10	1S11	Var.	1S10	1S11	Var.
Armas	208,8	223,8	7,1%	111,2	94,4	-15,1%	53,2%	42,2%	-11,0 p.p.	39,7	19,5	-50,9%
Capacetes	43,9	56,8	29,4%	19,2	23,9	24,8%	43,7%	42,1%	-1,6 p.p.	12,5	19,8	58,4%
Máquinas	28,8	14,6	-49,2%	2,0	(1,4)		6,9%	-9,4%		(5,1)	(11,9)	
Outros	28,6	23,2	-18,6%	4,9	2,9	-41,1%	17,2%	12,5%	-4,7 p.p.	1,6	(5,2)	
<b>Total</b>	<b>310,1</b>	<b>318,4</b>	<b>2,7%</b>	<b>137,2</b>	<b>119,8</b>	<b>-12,7%</b>	<b>44,2%</b>	<b>37,6%</b>	<b>-6,7 p.p.</b>	<b>48,8</b>	<b>22,1</b>	<b>-54,6%</b>

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. (Estados Unidos);
- (ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.;
- (iii) Máquinas – operações realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.;
- (iv) Outros – segmentos de forjaria (Forjas Taurus S.A.), caldeiraria (1S10 Forjas Taurus S.A. e 1S11 Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.), coletes balísticos e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.)

#### Armas

O segmento no 2T11 representou 70,2% da receita líquida total consolidada, atingindo R\$ 108,1 milhões (R\$ 105,6 milhões, equivalentes a 64,9% da receita líquida total consolidada do 2T10). No 1S11, o segmento apurou uma receita líquida consolidada de R\$ 223,8 milhões, representando 70,3% da receita líquida total e 7,1% superior a receita líquida total consolidada registrada no mesmo período de 2010 (R\$ 208,8 milhões, representando 67,3% da receita líquida total consolidada do 1S10).

#### Capacetes para motociclistas

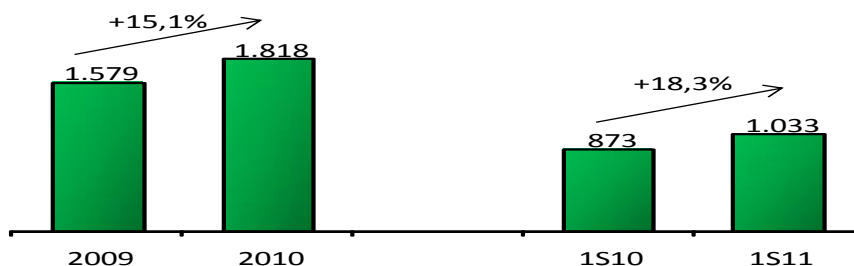
As vendas de capacetes para motociclistas representaram 18,7% (R\$ 28,8 milhões) da receita líquida total consolidada do 2T11, representando um acréscimo de 24,4% sobre os R\$ 23,2 milhões, equivalentes a 14,2% da receita líquida total consolidada do 1T10. No 1S11, o segmento representou 17,8% da receita líquida total consolidada, atingindo R\$ 56,8 milhões, 29,4% superior aos R\$ 43,9 milhões, ou 14,1%, da receita líquida total consolidada do 1S10.

O volume de vendas de motos no país em 2010 e no primeiro semestre deste ano alavancou as vendas de capacetes para motociclistas, sendo o seu principal mercado de consumo as pessoas físicas, principalmente as classes econômicas C e D.



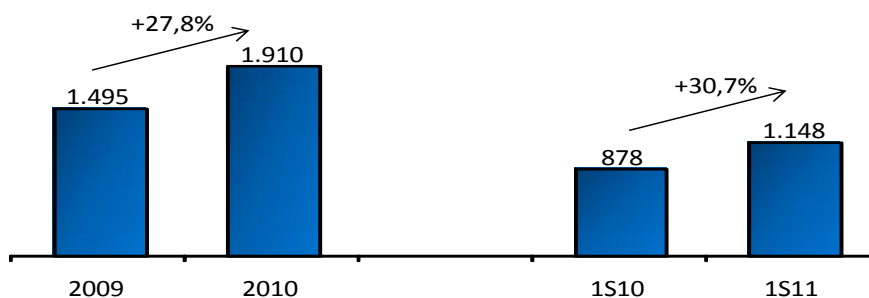
Abaixo, ilustramos a evolução das vendas do mercado de motocicletas no Brasil e a evolução das vendas de capacetes para motociclistas da Taurus, nos anos de 2009 e 2010 e nos primeiros semestres de 2010 e 2011.

**Evolução das vendas de motocicletas no Brasil**  
Quantidade em milhares



Fonte: Abraciclo

**Evolução das vendas de capacetes para motociclistas - Taurus**  
Quantidade em milhares



Fonte: Dados da Companhia

### Máquinas-Ferramenta

A receita líquida de máquinas-ferramenta de grande porte no 2T11 foi de R\$ 6 milhões, representando 3,9% da receita líquida total consolidada (R\$ 18,7 milhões, iguais a 11,5% da receita líquida total consolidada no 2T10). No 1S11, o segmento registrou receita líquida de R\$ 14,6 milhões, ou 4,6% da receita líquida total consolidada (R\$ 28,8 milhões, iguais a 9,3% da receita líquida total consolidada do 1S10).

### Outros segmentos

A receita líquida de outros produtos somaram R\$ 11 milhões no 2T11, indicando uma participação de 7,1% na receita líquida total consolidada (R\$ 15,3 milhões, equivalentes a 9,4% da receita líquida total consolidada no 2T10). No acumulado do 1S11, a receita líquida atingiu R\$ 23,2 milhões, equivalentes a 7,3% da receita líquida total consolidada (R\$ 28,7 milhões, ou 9,2% da receita líquida total consolidada do 1S10).

### 1.4 – Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto consolidado alcançou R\$ 59,7 milhões no 2T11 indicando a margem bruta de 38,8% (R\$ 61,2 milhões registrados no 2T10 e margem bruta de 37,6%). No 1S11, o lucro bruto alcançou R\$ 119,8 milhões e margem bruta de 37,6% (R\$ 137,2 milhões e margem bruta de 44,2% no 1S10). O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) valorização do real em relação a moeda norte americana; e, (ii) aumento dos custos de produção e da matéria prima em armas e capacetes para motociclistas, respectivamente.



### **1.5 – Despesas operacionais, líquidas**

As despesas operacionais (com vendas, gerais, administrativas e outras), líquidas de outras receitas operacionais, somaram no 2T11 R\$ 43,1 milhões ou 28% da receita líquida total consolidada, (R\$ 38,7 milhões, equivalentes a 23,7% da receita líquida total consolidada do 2T10). No 1S11, as despesas operacionais totalizaram R\$ 83,8 milhões, equivalentes a 26,3%, da receita líquida total consolidada, 1,7 p.p. abaixo dos R\$ 86 milhões, equivalentes a 27,7% da receita líquida total consolidada registrada no 1S10.

### **1.6 – Lucro operacional - EBIT**

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), somou no 2T11 R\$ 16,6 milhões, indicando um margem operacional de 10,8% (R\$ 22,6 milhões e margem operacional de 13,8% no 2T10). No 1S11, o lucro operacional totalizou R\$ 36 milhões e margem operacional de 11,3% (R\$ 51,2 milhões e margem operacional de 16,5% no 1S10).

### **1.7 – EBITDA e margem EBITDA**

A geração de caixa consolidada no 2T11, medida pelo conceito EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), somou R\$ 24,4 milhões e registrou uma margem EBITDA de 15,8% (R\$ 32,2 milhões e margem EBITDA de 19,8% no 2T10). O EBITDA do 1S11 somou R\$ 51,9 milhões e margem EBITDA de 16,3% (R\$ 71 milhões e margem EBITDA de 22,9% no 1S10). A oscilação do EBITDA decorre, principalmente, da redução apurada no lucro bruto, conforme influencia de fatores destacados no item 1.4. e da redução de 3% no total das despesas operacionais, líquidas, conforme destacado no item 1.5.

### **1.8 – Resultado financeiro**

O resultado financeiro líquido no 2T11 foi de R\$ 10,7 milhões negativos (R\$ 0,6 milhões positivos em igual período de 2010). No acumulado do semestre, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 14,8 milhões negativos (R\$ 3,1 milhões negativos no 1S10). Este aumento nas despesas financeiras líquidas decorre dos seguintes fatores: (i) valorização do real frente a moeda norte americana, originando perda cambial sobre o recebíveis de exportações; e (ii) aumento dos custos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, destacando a taxa Selic e o CDI.

### **1.9 – Resultado líquido**

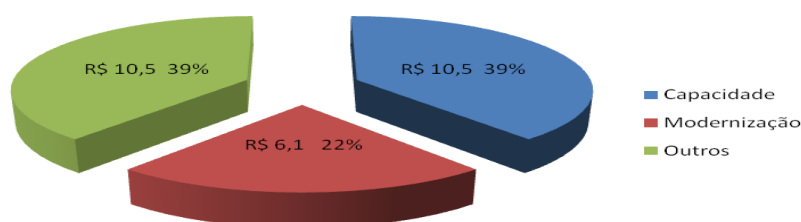
O resultado líquido consolidado do 2T11, apurou prejuízo de R\$ 0,2 milhões (lucro líquido de R\$ 19,2 milhões no 2T10). No 1S10, a Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas apresentaram lucro líquido de R\$ 6,9 milhões (R\$ 34 milhões no mesmo período de 2010). Este decréscimo no lucro líquido consolidado foi motivado, principalmente, pelos seguintes fatores: (a) Positivos: (i) redução das despesas operacionais, líquidas; (ii) realização de lucros nos estoques consolidados; (b) Negativos: (i) valorização do real em relação a moeda norte-americana; (ii) redução de 49,2% da receita líquida do segmento de máquinas-ferramenta, apurando margem bruta negativa; (iii) aumento dos custos de produção e da matéria prima em armas e capacetes para motociclistas, respectivamente; e, (iii) aumento das despesas financeiras, líquidas.



### 1.10 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados em imobilizado no 2T11 somaram R\$ 12,8 milhões (R\$ 14,4 milhões no 2T10). O valor da depreciação e amortização totalizou R\$ 7,8 milhões (R\$ 8,1 milhões no 2T10). No acumulado do primeiro semestre de 2011, os investimentos totalizaram R\$ 27,1 milhões (R\$ 24 milhões no 1S10) e a depreciação e amortização totalizou R\$ 15 milhões (R\$ 16,3 milhões no 1S10).

Os equipamentos, instalações e processos de produção utilizados pela Companhia e suas controladas permitem gerenciar o programa de investimentos de acordo com o lançamento de produtos e de acordo com a demanda efetiva de mercado. Neste sentido, no 1S11, os investimentos em imobilizado foram aplicados conforme demonstrado no gráfico abaixo:



### 1.11 – Posição financeira

As disponibilidades somavam R\$ 187 milhões em 30-06-11 (R\$ 188,7 milhões em 31-12-10). Deste total, R\$ 110,6 milhões (R\$ 149 milhões em 31-12-10) são compostos por CDBs pós-fixados, remunerados por taxas variáveis de 98 a 103,5% do CDI, contratados com instituições financeiras de primeira linha.

Os empréstimos e financiamentos das empresas Taurus destinam-se, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril; e, (iii) das exportações. O endividamento líquido em 30-06-11, no montante de R\$ 142,9 milhões (R\$ 141,3 milhões em 31-12-10), as variações em relação a 31-12-10 bem como, os principais indicadores relacionados, são demonstrados a seguir:

	Em milhões de R\$		
	<u>31-12-10</u>	<u>30-06-11</u>	<u>Varição</u>
Endividamento curto prazo	123,3	139,5	+13,1%
Endividamento longo prazo	206,7	190,4	-7,9%
Endividamento bruto	330,0	329,9	-
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	188,7	187,0	-0,9%
Endividamento líquido	141,3	142,9	+1,1%
Endividamento líquido/EBITDA	1,02x	1,19x <sup>(1)</sup>	+0,17 x
EBITDA/Despesas financeiras, líquidas	18,1x	9,2x <sup>(1)</sup>	-8,9x

(1) EBITDA ajustado de 12 meses no período encerrado em 30-06-11.



## 2 – Mercado de capitais

### 2.1 – Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. A ação preferencial (FJTA4), aquela que possui maior liquidez de mercado, fechou o 1S11 cotada em R\$ 3,40.

	30-06-10	30-12-10	30-06-11
<b>(i) Cotação da ação – R\$ Histórica</b>			
ON (FJTA3)	5,30	5,50	3,36
PN (FJTA4)	5,00	4,10	3,40
<b>(ii) Quantidade de ações</b>			
ON	42.744.720	42.744.720	47.019.192
PN	85.489.440	85.489.440	94.038.384
Total	128.234.160	128.234.160	141.057.576
<b>(ii) Valor de mercado – Em milhares de R\$</b>			
ON	226.547	235.096	157.984
PN	427.447	350.507	319.731
Total	653.994	585.603	477.715

### 2.2 – Adesão ao nível 2 – BM&FBOVESPA

Em cerimônia realizada no dia 07-07-2011 na BM&FBOVESPA, a Forjas Taurus S.A. oficializou seu ingresso no Nível 2 de negociação na Bolsa de Valores. Presente na Bolsa de Valores desde 1982, a Companhia passou a fazer parte das 180 empresas pertencentes às listagens diferenciadas de Governança Corporativa.



## 3 – Guidance 3T11

A Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas apresentam abaixo o guidance consolidado para o 3T11:

**Receita líquida Consolidada**

**R\$ 197 milhões**

**EBITDA Consolidado**

**R\$ 30 milhões**

**Investimentos Consolidados**

**R\$ 10 milhões**